

ANEXO II

MEMORIAL DESCRITIVO.

LOCAL: Rua Kataz Razuk s/n – bairro Cidade Nova.

TÍTULO: Projeto para construção de um Centro Comunitário no bairro Cidade Nova

1- CONDIÇÕES LOCAIS.

Ocupará área pertencente à Prefeitura Municipal de Pederneiras (ver implantação).

2-RECUOS.

Em conformidade com o projeto arquitetônico.

3- MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Todas as movimentações de terra que se fizer necessário e eventual fornecimento de terra ficarão a cargo da Prefeitura Municipal de Pederneiras.

4- FUNDAÇÕES.

A empresa contratada deverá apresentar ao Departamento de Obras e Vias Públicas desta prefeitura a marcação (posição) das estacas no projeto, recebendo deste a anuência para a confecção in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

-estacas: Estas estacas deverão ter 3,50 metros de profundidade e diâmetro de 25 cm, e receberão armação com 4 ferros de bitola 3/8 “ com comprimento de 3,00 metros cada barra, sendo que deverá ser deixado arranque de 70 cm para fundir com os pilares. O concreto utilizado deverá ter Fck 15 Mpa”.

A perfuração ficará a cargo da empresa licitante vencedora.

-viga baldrame: todas as paredes receberão vigas baldrame de seção 20 x 30 cm armados com 4 ferros de bitola 3/8 “e com estribos de ferro 3/16” a cada 20 cm. O concreto utilizado deverá ter Fck de 18 Mpa.

*Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

5- IMPERMEABILIZAÇÃO DOS ALICERCES.

Com camada de cimento e areia (1:3) dosada com impermeável gorduroso, revestindo o respaldo dos alicerces na parte superior e lateralmente com 10 cm.

Para cada lado. Após será aplicado piche sobre a camada ou produto de efeito equivalente.

As duas primeiras fiadas de tijolos das paredes também serão assentadas com essa argamassa.

6- ALVENARIA.

As paredes a serem erguidas deverão ser executadas com tijolos cerâmicos 8 furos tipo de barro recozido, seguindo as espessuras adotadas no projeto arquitetônico.

Deverão ser observados os seguintes reforços:

- verga sob o vão das esquadrias.
- verga sobre o vão das esquadrias.
- viga de concreto armado no respaldo.

A cal a ser utilizada será hidratada. A areia será do tipo médio, levemente argiloso, para maior economia de cal. A argamassa de cal e areia receberá adição de 100 kg de cimento por m³.

7-CONCRETO ARMADO e ESTRUTURAS.

A empresa contratada deverá expor ao Departamento de Obras e Vias Públicas, antes da confecção das peças (colunas e vigas) as principais informações sobre estes no que se refere a: seções das peças, armação (ferragem) e fck do concreto utilizado, recebendo a anuência deste Departamento para a execução in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

Todas as **colunas** deverão ser amadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1 tijolo” e com 4 ferros de bitola 5/16 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. O concreto deverá ter Fck 18 Mpa.

Os reforços de **vergas** poderão ser constituídos de 2 ferros de bitola 5/16 “corridos em massa forte de cimento”.

No respaldo de todas as paredes, deverão ser executadas **vigas em concreto armado** de secção 20x30 cm nas paredes de “1 tijolo” e 10x30 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. A armação deverá ser prever 4 ferros de bitola 3/8 “e estribada com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1 tijolo” e com 4 ferros de bitola 5/16 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. O concreto deverá ter Fck 18 Mpa.

8- FORROS.

Todo o forro da obra deverá ser em laje pré-moldada do tipo treliçada H12 (varanda) e H16, para o recebimento de posterior capa de concreto armado fck 18 Mpa.

A laje deverá receber malha de distribuição com ferros de 1/4 a cada 30 cm e os trilhos deverão prever os negativos (cantos e junções).

Nenhum trilho deverá ser “apoado” nas alvenarias. Estes deverão ser engastados nas vigas de concreto armado.

Beirais em madeiramento aparente com largura de 70 cm.

9- TELHADO.

Telhas cerâmicas tipo americana ou portuguesa de 1º qualidade sobre madeiramento convencional em tesouras de peroba 6x12 cm com inclinação de 30%.

No trecho da varanda frontal, a cobertura se dará através de platibanda em alvenaria, com telhas de cimento-amianto apoiadas em pontaletes de peroba 6X12 cm. Calhas e rufos em chapa de aço galvanizado dobrado.

10- REVESTIMENTO.

Massa com as características que se seguem: as massas grossa e fina (emboço e reboco) com argamassa de cal e areia; a grossa com areia média e cal (1:3); a fina com areia grossa peneirada e cal (2:1), ou massa de produção industrial encontrada na praça (Reboquit ou similar), sobre chapisco fino, será aplicado em todas as paredes, tanto interno como externas, assim como nas lajes.

Os banheiros masculino e feminino, depósito e cozinha receberão azulejos brancos 20x20 cm, de 1º linha (tipo extra) até a altura de laje (rejuntamento na cor branca).

11- PISOS.

Toda a parte interna deverá receber piso cerâmico 40 x 40 cm, branco ou bege com PEI 5 referência "Batistella" 41x41 cm Público White", base branca, de textura levemente granulada, sobre contrapiso em concreto armado e massa de regularização. Deverão ser previstos caimentos no piso que levem as águas para os ralos.

Externamente deverá ser executados passeios em concreto desempenado polido, com oitenta centímetros de largura, em volta do prédio.

12- BANCADAS, SOLEIRAS, DIVISÓRIAS E PEITORIS.

Todas as bancadas (cozinha, banheiros, passa-pratos) e as soleiras e peitoris deverão ser executadas em granito polido Amarelo Ornamental ou similar. As dimensões deverão obedecer à planta.

A bancada da cozinha e dos banheiros deverá receber acabamento boleado nos seus cantos e receber cuba em aço inox com profundidade apropriada ao uso (tamanho grande).

As celas dos banheiros deverão também receber divisórias em granilite polido e impermeabilizado, na cor cinza claro.

O perímetro da varanda deverá receber soleira em granito polido, assim como as portas que dão acesso ao exterior do prédio.

13- ESQUADRIAS.

As esquadrias (portas e janelas) deverão ser em chapa de aço seguindo a posição, dimensões e sistema de abertura expostos pelo projeto arquitetônico – ver quadro de esquadrias.

14-METAIS.

A cozinha, banheiros masculino e feminino deverão receber torneiras de metal, específicas, de acabamento cromado, de 1º linha, do tipo bica alta e móvel.

Deverão ainda ser previstos em cada um dos banheiros porta toalhas e papeleiras em inox em quantidade suficiente. As celas para deficientes físicos nos banheiros deverão receber barras de apoio específicas em metal, cromado e de 1º linha, conforme projeto arquitetônico.

Deverão ainda ser previstos 2 pontos externos (nas fachadas laterais) para torneira tipo jardim, metal cromada e com bico.

Todas as bases de registros deverão ser de primeira linha, utilizando-se as bases das marcas “Deca” ou “Docol”, assim como as válvulas de descarga – acabamentos próprios na cor branco ou cinza.

15-VIDROS.

As portas de ferro e as janelas deverão receber vidro liso com espessura de 5 mm, assentados com massa específica com cor semelhante ao esmalte aplicado nas esquadrias.

16-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS e GÁS.

Deverá obedecer aos padrões da ABNT.

Deverão ser previstas em todos os banheiros e cozinha, ralos sifonados, conforme locação no projeto arquitetônico.

As redes de esgoto e água fria deverão receber materiais em PVC (canos, conexões) de 1º linha, assim como as bases de registros.

Deverá ser instalada 01 caixa d'água de polietileno com capacidade para 1000 litros, acima de base de madeira e devidamente apoiada nas paredes (de preferência) acima dos banheiros.

Externamente, deverão ser deixados dois pontos de torneira (tipo jardim – com bico) – a ser definido entre o Depto. de Obras e Vias Públicas e a empresa contratada.

A empresa licitante vencedora responsabilizar-se-á pelas ligações de água e esgoto. O fornecimento de água e coleta de esgoto será realizado pela Sabesp.

Também deverá ser previsto encanamento específico para ligação de gás a ser utilizado no fogão que será instalado na cozinha. Esse encanamento deverá ser feito

em tubos de cobre bitola 5/16" e embutidos na alvenaria, chegando até a um abrigo externo (butijão de gás 13 kg)

17-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

As instalações elétricas deverão atender as solicitações do projeto no que diz respeito à previsão de luminárias, tomadas e interruptores (com espelhos), devendo a empresa contratada responsabilizar-se pelas adaptações na rede elétrica para tais instalações.

As instalações do salão deverão ser feitas externamente, fixadas nas colunas, pois esta área será fechada futuramente com alvenaria, portas e janelas. Desta forma as instalações elétricas serão facilmente re-locadas.

Qualquer alteração dos pontos elétricos, assim como a distribuição dos mesmos deverá ser obrigatoriamente exposta ao Departamento de Obras e Vias Públicas com a devida antecedência e receber deste a anuência para o serviço.

Os materiais aplicados (conduítes, fiação, caixas, disjuntores interruptores, tomadas, luminárias, etc.) deverão ser de 1º classe.

O fornecimento da eletricidade será da CPFL.

18-ILUMINAÇÃO.

A iluminação deverá prever luminárias prontas 2X40W fluorescente (com aletas e fundo aluminizado) na quantidade prevista pelo projeto arquitetônico.

19-APARELHOS.

As bacias, cubas e mictórios deverão ser em louça, de cor branca e de 1º linha.

As bacias e mictórios receberão válvulas de descarga (com acabamento branco nas bacias e cromado nos mictórios). Os acabamentos dos registros deverão ser cromados e de 1º linha.

20-PINTURA.

Deverá estar em conformidade com o projeto arquitetônico, aplicando-se as tintas especificadas na elevação.

As fachadas do prédio deverão receber pintura com tinta acrílica "Suvinil" nas cores A 045, A 044, D 078 e D 123 seguindo o exposto no projeto arquitetônico no que diz respeito ao grafismo e composição cromática.

Os beirais em madeira, após lixamento, receberão pintura em tinta esmalte brilhante "Suvinil" cor branco neve.

Todas as esquadrias de ferro receberão pintura em tinta esmalte brilhante "Suvinil" cor D 123, nas suas faces internas e externas.

Na parte interna do prédio, as paredes e lajes pintura em:

-até 1,50 metros de altura em tinta esmalte brilhante “Suvinil” cor C 057.

-de 1,50 metros de altura até a laje e todo o forro em laje, acabamento em pintura com tinta acrílica “Suvinil” cor A 057.

-as lajes receberão pintura em tinta acrílica cor branco neve.

21 – OUTROS SERVIÇOS.

21.1 – GRAMADO.

Externamente, nos espaços livres, deverá ser plantado e entregue em condições satisfatórias, grama do tipo esmeralda – seguindo o exposto pelo projeto arquitetônico – Fl.02.

21.2 – ALAMBRADO

Em todo o arredor da área do centro comunitário, serão previstas mourões de concreto, perfil de seção quadrada com ponta inclinada, 3,00 metros de altura e fechamento em tela de arame galvanizado, com 1,80 metros de altura, fio 12, malha 3”, 3 fios de arame farpado na parte superior (inclinado).

Deverá ser deixada uma abertura de 90 centímetros, na parte frontal do prédio para entrada social.

OBSERVAÇÕES:

* Naquilo em que o memorial descritivo for omissos, deverão prevalecer às boas normas da construção civil.

- Qualquer alteração nos materiais especificados deverão ser previamente comunicados e autorizados ao Departamento de Obras e Vias Públicas.

•

Pederneiras, 12 de Dezembro de 2008.

Ivana Maria Bertolini Camarinha
Prefeita Municipal

Luis Otávio Maciel Chacon
Arquiteto – crea 5060592178/D
Diretor de Divisão de Obras Públicas